

A música na educação básica: um relato de experiência em uma escola da rede particular de ensino em Aracaju/SE

Elide Lopes da Silva

Secretaria do Estado da Educação de Sergipe
eliclarinet@hotmail.com

Kadja Emanuelle Araujo Santos

Colégio Salesiano Aracaju/Conservatório de Música de Sergipe
kadjaemanuelle@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta práticas pedagógicas de educação musical em uma escola da rede de ensino particular nos segmentos da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio no período que compreende o ano letivo de 2015 ao primeiro semestre de 2018. O objetivo é de apresentar como o conteúdo de música se materializa no cotidiano de uma das escolas particulares da cidade de Aracaju. Espera-se que este trabalho possa contribuir com esclarecimentos sobre a educação musical em Sergipe, assim como ampliar as discussões e produções sobre o ensino de música no contexto da rede particular de ensino.

Palavras-chave: ensino de música; educação básica; práticas pedagógicas.

Introdução

A implementação da música nos currículos escolares e as práticas pedagógicas dos professores de música são temas recorrentes nas discussões sobre a educação musical no contexto da educação básica. Em Sergipe, as pesquisas sobre a educação musical demonstram que o ensino de música na rede particular de ensino reúne um maior número de profissionais em atuação. (cf. LIMA, 2015; SANTOS, 2013; SANTOS, 2012; HARDER, 2010; BARROS, 2009).

A pesquisa “Panorama do ensino de música nas escolas de Ensino Fundamental e Médio da cidade de Aracaju, Sergipe” aponta que do universo de trinta e uma escolas da rede particular de ensino pesquisadas, quinze escolas de ensino fundamental e de ensino médio possuíam aula de música em seus currículos, no maternal ao quinto ano do ensino fundamental. (HARDER et al., 2010, p. 1767)

Os resultados da pesquisa intitulada a “Educação Musical em Escolas Particulares da cidade de Aracaju/SE” apontam que a música é compreendida como diversão ou recreação

para datas comemorativas e relata depoimentos dos professores sobre o desafio de cumprir os conteúdos de música propostos no programa de ensino e conseguir fazer performances interessantes nas festas escolares. (LIMA; OLIVEIRA; SANTOS, 2013, p.23)

Conforme a Lei 11.769/08, que trata do ensino obrigatório de música para todos os níveis de Ensino Básico, sancionada em 18 de agosto de 2008: “A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2o deste artigo.” (Brasil, 1996, art. 26, § 6). As escolas tiveram, a partir de 2008, três anos para implementação da música em seu currículo escolar. Porém, a Lei 11.769/08 não especificava como as escolas deveriam ter a música incluída em sua grade curricular, bem como a quantidade de aulas por semana. A não especificação de alguns pontos da lei permite que cada escola em diferentes anos de estudos se tenham diferentes tipos de aula de artes, o que dependerá da proposta política-pedagógica de cada escola. Cabe ressaltar que antes Lei 11.769/08 algumas escolas particulares na cidade de Aracaju já possuía ensino de música em seus currículos.

Carlos Kater (2012) alerta sobre a inserção da música na escola, haja vista, existirem vários entendimentos e finalidades da mesma, e propõe a reflexão sobre a implementação da educação musical e não o retorno da música e seu ensino à escola em moldes semelhantes aos que já houve em épocas anteriores.

Por essa razão, percebemos a relevância em apresentar este trabalho sobre o ensino de música em uma das escolas particulares da rede básica com o intuito de revelar como o ensino de música está estruturado e as práticas pedagógicas desenvolvidas no segmento da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio (ano letivo de 2015 ao primeiro semestre de 2018).

Organização pedagógica: estrutura curricular, metodologia e recursos didáticos

O colégio Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, conhecido como Colégio Salesiano Aracaju, situa-se na cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe. Foi fundado em 1911 e faz parte da Rede Salesiana Brasil de Escolas promovendo a prática educativa sob os princípios evangelizadores de Dom Bosco e as orientações das legislações educacionais (Lei de Diretrizes

e Bases da Educação e os Parâmetros Curriculares Nacionais) nos segmentos da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

Em 2015, a música volta a fazer parte do currículo escolar do Colégio Salesiano como disciplina na grade curricular do ensino fundamental nas turmas do 2º ao 5º ano. Foi admitida uma professora de música licenciada em Música pela Universidade Federal de Sergipe, pós-graduada em Pedagogia Musical pela Faculdade Pio Décimo, com quatro anos de experiência de ensino de música.

No ano seguinte a disciplina é inserida no 1º ano do ensino fundamental e em 2017 em todo segmento da educação infantil. Nesse ano foi admitida mais uma professora de música para assumir as atividades na educação infantil. A professora de música da educação infantil é licenciada em Música pela Universidade Federal de Sergipe e pós graduada em Docência do Ensino Superior com 04 anos de experiência de ensino de música.

Até o ano de 2017 a aula de música possuía a duração de cinquenta minutos e em 2018 todas as aulas da instituição foram reduzidas para quarenta e cinco minutos. As aulas de música da educação infantil e do ensino fundamental do primeiro semestre de 2018 foram ministradas por uma das professoras.

O conteúdo de música está inserido no ensino fundamental II (6º ao 9º ano) e ensino médio na disciplina de Arte (ministrada por um professor com formação em Artes Visuais) e nas atividades musicais dos projetos pedagógicos.

A proposta da aula de música reflete a proposta pedagógica da escola, porém não segue uma metodologia ou método específico. Os professores de música têm autonomia na escolha da metodologia e na construção do planejamento.

A proposta pedagógica de educação musical do Colégio Salesiano Aracaju é da música compreendida como linguagem e área de conhecimento integrada à realidade da sala de aula, que auxilia, interage, enriquece e é aprendida em conjunto com as demais áreas do conhecimento. (SANTOS, 2016)

A avaliação do desenvolvimento do aluno é processual, os alunos são avaliados em atividades realizadas em grupo ou individualmente durante o trimestre e não realizam a prova avaliativa no final de cada ciclo trimestral. Na educação infantil não é atribuída nota, sendo atribuído conceito.

Não há uma sala específica para aula de música, porém a sala de arte, a brinquedoteca, sala de vídeo e os espaços ao ar livre são disponibilizados para a realização das atividades. As aulas acontecem nas salas de aula de cada turma e conseqüentemente a produção sonora das aulas de instrumento e de expressão corporal interfere na rotina escolar. As aulas ao ar livre e mais distante das outras salas minimizam o problema sonoro, porém os alunos ficam mais dispersos durante a aula de música.

Os recursos didáticos disponibilizados são: kit de instrumento infantil de percussão, aparelho de som, caixa amplificadora, microfone, pedestal. De acordo com o conteúdo ministrado outros recursos são utilizados, tais como: violão, escaleta, cartelas, bolas, tecidos, jogos, cartazes, livros de utilização do professor. A produção de material didático para a educação infantil é primordial uma vez que os alunos dessa faixa etária tem maior interesse em aulas que possuam objetos e elementos visuais.

O livro de Arte adotado nos últimos anos “Akpalô/ Arte” das autoras Antonia Regina Gonçalves e Patrícia Tenteiro Khater possui conteúdos de Música, Teatro, Artes Visuais, Dança e é ministrado pelo professor de Arte com auxílio da professora de música nas atividades musicais. Não foi adotado livro didático específico para a disciplina música. Apostilas e atividades impressas são elaboradas pelas professoras de música e utilizadas no cotidiano.

Em 2017 os livros paradidáticos adotados para o 2º ano e 3º ano do ensino fundamental, “Dançando no Espelho” e “Família Concerto”, das autoras Edna e Sueli Lemos, apresentam temas interdisciplinares como dança, ritmos e instrumentos da orquestra. Os dois livros foram abordados durante as aulas de música e de Língua Portuguesa por meio da leitura dirigida e apresentação do livro na Semana de Leitura.

A leitura dirigida do livro “Dançando no Espelho” foi ilustrada com exibição de vídeos das danças e manifestações artísticas mencionadas no livro (Balé, Samba do casal de Mestre Sala e Porta Bandeira, Dança Russa (Danças dos Cossacos) dentre outras). Durante a leitura do livro “Família Concerto” nas aulas de música foi abordado o tema Orquestra Sinfônica, a biografia do compositor Beethoven, os instrumentos de orquestra, a importância do Maestro e nas aulas de flauta doce foram feitos ensaios do tema da Nona Sinfonia de Beethoven. Na culminância do projeto as turmas fizeram uma apresentação musical de flauta doce e simulação de um concerto.

Planejamento curricular: plano de ensino e conteúdos

Em cada início de ano é solicitado aos professores a construção do planejamento anual e mapeamento de atividades. O planejamento anual consiste no plano de ensino da disciplina, com os objetivos, conteúdos, ações didáticas, projetos pedagógicos, ações avaliativas e referências. O mapeamento consiste no planejamento de conteúdos e atividades por trimestre. Já o planejamento diário de aula consiste na descrição das atividades, conteúdos, habilidades desenvolvidas, procedimentos metodológicos e recursos de cada aula.

O planejamento de música segue a diretriz da temática norteadora das atividades e projetos que serão desenvolvidos durante o ano letivo que corresponde a três trimestres. Em 2018, o primeiro trimestre corresponde ao período de 20 de janeiro a 08 de maio, o segundo trimestre de 09 de maio a 18 de setembro, e o terceiro trimestre de 19 de setembro a 27 de dezembro.

Na educação infantil os conteúdos da aula de música são ministrados em atividades musicais de forma lúdica conforme a faixa etária de cada turma que desenvolvem conhecimentos sobre os parâmetros do som, instrumentos musicais e notas musicais com atividades que promovem o desenvolvimento rítmico, aprendizado de canções (folclóricas e populares) e prática instrumental. Um exemplo dessas atividades é a prática de bandinha rítmica e da construção de instrumentos musicais.

O quadro a seguir demonstra os conteúdos programados para cada turma da educação infantil: Infantil II (crianças de 2 anos), Infantil III (crianças de 3 anos), Infantil IV (crianças de 4 anos) e Infantil V (crianças de 5 anos).

Quadro 1: Conteúdos de Música na Educação Infantil (2018)

Infantil II	Infantil III	Infantil IV	Infantil V
Canções populares e folclóricas	Canções populares e folclóricas	Canções populares e folclóricas	Canções populares e folclóricas
Gêneros musicais	Gêneros musicais	Gêneros musicais	Gêneros musicais
Parâmetros do som	Parâmetros do som	Parâmetros do som	Gêneros musicais

Ritmo e Andamento	Ritmo e Andamento	Ritmo e Andamento	Parâmetros do som
Instrumentos de Percussão	Instrumentos Musicais diversos	Instrumentos Musicais: produção sonora, confecção e classificação	Ritmo e Andamento
			Instrumentos Musicais
			Notas musicais
			Leitura musical

A proposta pedagógica para as turmas de Infantil II é a experimentação dos instrumentos de percussão por meio da bandinha musical que tem o intuito de desenvolver a percepção rítmica e melódica, a expressão corporal, a memória, a interpretação, a concentração, a criatividade e a socialização por meio de atividades lúdicas com as canções (populares e folclóricas) e os instrumentos de percussão.

Nas turmas de Infantil III são propostos atividades que desenvolvam o corpo, a lateralidade, o conhecimento de canções populares e folclóricas, a percepção do espaço e de paisagens sonoras, por meio de brincadeiras de roda, danças, imitação sonora, dramatizações e sonorizações de histórias, canto e apreciação de diversos gêneros musicais.

Nas turmas de Infantil IV, os instrumentos musicais são evidenciados, assim como a confecção, a produção e classificação sonora. No Infantil V, as notas musicais, a notação não-convencional dos parâmetros do som e a leitura musical são propostos.

No ensino fundamental, procurou-se aproximar os conteúdos de música dos temas abordados nos livros didáticos das demais disciplinas. Uma busca pela interdisciplinaridade que resultou nos projetos pedagógicos como: projeto do folclore em 2016, e atividades musicais no projeto de carnaval (2017) e dos festejos juninos (2015) proporcionando um estudo sobre o repente, as brincadeiras cantadas e as biografias de Luiz Gonzaga, Carmem

Miranda, Raul Seixas. Em 2017, projeto sobre as danças e ritmos das regiões brasileiras em que os alunos estudaram sobre o frevo, capoeira, pau de fita, dentre outros.

Quadro 2: Conteúdos de Música no Ensino Fundamental I (2018)

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º anos
Prática de Flauta Doce	Prática de Flauta Doce	Prática de Flauta Doce	Prática de Flauta Doce	Prática de Flauta Doce
Gêneros Musicais	Gêneros Musicais	As origens da	A música	A música
Canções populares e folclóricas	Canções populares e folclóricas	música Brasileira	carnavalesca e seus grupos musicais	Brasileira no mundo
A origem da música e das notas musicais	A origem da música e das notas musicais	O Carnaval e seus gêneros Musicais	Notação Musical	Notação Musical
Altura e duração dos sons	Altura e duração dos sons	Canções populares e folclóricas	Os grupos vocais	
Andamento e ritmo	Andamento e ritmo	Ritmos, danças e festas brasileiras I	Elementos Musicais	Elementos Musicais
Timbre: Instrumentos musicais	Timbre: instrumentos musicais	As festas juninas e seus gêneros Musicais	Instrumentos musicais do mundo	Instrumentos musicais do mundo
Sons do Brasil e do mundo	Sons do Brasil e do mundo	Sons do meu Brasil	A música nordestina e seus grupos musicais (trio pé de serra, forró eletrônico)	Os hinos
			Os hinos e as bandas musicais	Música Instrumental
			A orquestra	Os compositores
			A banda pop	

Em 2017 foi inserido na aula de música o estudo da flauta doce nas turmas do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, sendo necessário a aquisição do instrumento musical e pasta catálogo para os alunos do 1º ao 3º, e para os alunos do 4º e 5º ano aquisição da pasta catálogo e caderno de música para o estudo da notação musical. O estudo da flauta doce nesse segmento evidencia a leitura rítmica e melódica, a apreciação musical, os parâmetros do som, andamento, dinâmica e expressão musical.

No terceiro ano é evidenciado o estudo da música brasileira (gêneros, compositores, danças, festas populares) com a continuidade do estudo da flauta doce. NO quarto ano é evidenciado os grupos musicais, seus instrumentos e repertório, assim como, o estudo da notação musical tradicional com elementos da partitura convencional. No quinto ano o estudo é sobre a música em diversas culturas, o repertório popular e folclórico estrangeiro e compositores da música erudita.

O planejamento e as atividades desenvolvidas são fundamentadas nas seguintes coleções e livros didáticos: *A magia da música*, da autora Silvia Luz (2011); *Sopro Novo Yamaha: Aprendendo a ler música*, da autora Cristal Velloso (2011), da coleção *O mundo encantado da música*, da autora Nilsa Zimmermman (1996) e *Batuque Batuta* dos autores Ana Favaretto e Marcio Coelho (2014).

Apresentações musicais e projetos pedagógicos

Os projetos pedagógicos são elaborados pela equipe diretiva e coordenadores, mas são desenvolvidos por todo o corpo pedagógico da escola, envolvendo professores, equipe técnica, pastoral, equipe de comunicação e eventos. As diretrizes dos projetos pedagógicos são construídas pela direção e coordenação da escola, em um segundo momento, o projeto é discutido com os professores e a coordenação de cada segmento para alinhamento do desenvolvimento das atividades. Os professores das disciplinas sugerem atividades sobre o tema e a metodologia para desenvolvimento dos objetivos de cada projeto.

A proposta é que o conteúdo do projeto pedagógico seja inserido nos planejamentos diários e as atividades sejam desenvolvidas na sala de aula. Com relação a disciplina música,

que as apresentações musicais sejam resultado de atividades desenvolvidas durante o projeto e apresentados (não obrigatoriamente) na culminância ou encerramento do projeto. Na educação infantil, o desenvolvimento das apresentações e projetos pedagógicos conta com a participação das professoras das disciplinas de educação física e religião, que traçam de forma interdisciplinar estratégias para o desenvolvimento das atividades do projeto.

No ano de 2018 em homenagem ao Aniversário de Aracaju foi desenvolvido o projeto “Eu amo Aracaju”. Durante o desenvolvimento das atividades do projeto os alunos estudaram sobre os compositores locais, as composições sobre Aracaju e apresentaram uma releitura da música “Aracaju, Eu amo você” dos compositores Chico Queiroga e Antônio Rogério na culminância do projeto.

Os projetos já estão previstos no calendário anual, porém os professores tem autonomia para sugerir e desenvolver projetos específicos da sua disciplina. Em 2016, foi proposto um projeto específico de música, chamado Projeto Nosso Cantar com o objetivo de promover e valorizar a música brasileira por meio do canto, estudo e produção textual de biografia e obra de compositores brasileiros. O projeto teve como orientação e fundamentação o livro didático de Português da Rede Salesiana e durante as aulas os alunos estudaram sobre os gêneros e compositores da música brasileira, além de preparar um repertório, gravar o cd na escola e fazer a apresentação de lançamento do cd.

No ensino fundamental II (6º ao 9º ano) e ensino médio não há aulas de música no currículo, porém é comum a participação dos alunos desses segmentos nas atividades musicais nos projetos, como por exemplo, no grupo musical responsável pelos cantos das celebrações religiosas (missa de Nossa Senhora Auxiliadora, missa de São José, abertura do mês Mariano, celebração de Páscoa, dentre outros). Essa atividade é organizada pelo coordenador do ensino fundamental II que é músico e direciona esta atividade com a colaboração de professores da escola envolvidos com a música. Cabe ressaltar que a escola possui colaboradores que são músicos profissionais ou amantes da música e geralmente participam dessas atividades com os alunos do ensino médio e fundamental II. Em geral, os ensaios acontecem após o encerramento das aulas.

Em 2017, alunos do ensino médio e do fundamental II participaram das apresentações musicais na abertura do evento esportivo Nordeste Salesiano, nas

celebrações religiosas e apresentações musicais durante a programação cultural. Foram selecionados solistas para execução do Hino Nacional Brasileiro, Hino da escola, canções populares e religiosas com a Orquestra Sinfônica da Funcaju, sob a regência do maestro Álvaro Araújo.

Algumas atividades musicais são sugeridas pela direção, coordenação geral ou pastoral como por exemplo: Acolhida do Mês Mariano, Acolhida de volta às aulas e intervalo musical festivo. Em 2017 foi proposto para a semana do folclore um teatro musical com a participação das mães e a criação do coral de professoras da educação infantil para apresentação no encerramento de final de ano.

Essas atividades aqui relatadas com funcionários e alunos do ensino fundamental II e médio obtiveram bons resultados, porém foram restritas a apresentação ao evento e não teve uma sequência, podendo ser uma atividade fixa da escola e de desenvolvimento musical.

Na culminância de alguns projetos, a escola conta com a contratação de um profissional de som e iluminação para a sonorização do evento. Apesar de que a escola possui alguns equipamentos de som que ficam sob a responsabilidade da equipe de tecnologia da informação ou da pastoral. Tal estrutura permite que o professor de música não tenha a responsabilidade com equipamentos de som e captação. O registro e divulgação das atividades nas redes sociais do setor de comunicação, colaboram para obtenção do *feedback* dos pais sobre o trabalho desenvolvido na escola.

Considerações finais

Após as discussões sobre a implementação da música nas escolas, torna necessário discutir sobre como o conteúdo de música está inserido nas escolas, assim como, sua estrutura curricular, organização e práticas pedagógica, dentre outros. Apesar de recente, o retorno da aula de música no colégio citado demonstra as possibilidades de construção da educação musical no contexto escolar com desafios e oportunidades.

A principal oportunidade é que implementar a música nessa escola, permitiu adotar uma linha de trabalho fundamentada em princípios da educação musical, como por exemplo, métodos ativos, práticas musicais coletivas, assim como, distanciamento de um ensino

musical voltado para as apresentações de datas cívicas e comemorativas. A música está no projeto político pedagógico como disciplina e possui acompanhamento pedagógico e envolvimento de alguns pais que são profissionais da música (músicos, cantores ...).

Apesar das oportunidades e bons resultados, alguns desafios são encontrados, como por exemplo: a escola não dispõe de sala específica para a aula de música, os recursos didáticos são escassos, o tempo hábil para desenvolvimento das performances musicais não é satisfatório e ainda há um baixo entendimento dos responsáveis dos alunos para aquisição da flauta doce e materiais didáticos dos alunos para a aula de música.

Embora o ensino de música na escola não tenha o objetivo principal de formação de profissionais, o número é crescente de alunos desse colégio em escolas especializadas de música. Em 2018, quatro alunos da instituição foram admitidos em processo seletivo para integrar o corpo discente do Conservatório de Música de Sergipe.

Entendemos que ensinar música na educação básica é um desafio e um compromisso não apenas do profissional na sala de aula, mas é papel de todos. Pois defendemos a ideia de que a inserção da música no universo escolar deve ser pautada pelo entendimento como linguagem, possibilidade de transformar, modificar e estabelecer uma nova concepção de homem, de sociedade e de mundo.

Assim, acreditamos que refletir sobre a música na rede particular de ensino de Aracaju contribui para que ela, enquanto fenômeno artístico e cultural, faça parte do universo da educação básica, atendendo às necessidades e anseios do mundo contemporâneo da escola e da atualidade.

Referências

BARROS, Ítalo Wagner Santos; FERREIRA, Ricardo de Souza. *Situação do ensino de música em Aracaju nas escolas privadas de educação básica*. In: I SIMPÓSIO SERGIPANO DE PESQUISA EM MÚSICA. 2009, UFS. Disponível em:

<http://pt.scribd.com/doc/29551200/SITUACAO-DO-ENSINO-DE-MUSICA-EMARACAJU-NAS-ESCOLAS-PRIVADAS-DE-EDUCACAO-BASICA> Acesso em: 30 jun.

2018

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana Maria. *Batuque Batuta: música na escola*. Volume 1,2,3,4 e 5. São Paulo, 2010

HARDER, Rejane. et al. *Panorama do ensino de música nas escolas de Ensino Fundamental e Médio da cidade de Aracaju, Sergipe*. XIX CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, Goiânia, 2010. Anais do XIX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. Goiânia: UFG, 2010. <http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/anais2010/Anais_abem_2010.pdf> Disponível em: Acesso em: 30 jun.2018. p.1763-1767

KATER, Carlos. *Por que Música na Escola?: algumas reflexões*. In: ALUCCI, R. et al. (Coord.) *Música na Escola*. Alucci & Associados Comunicações: São Paulo, 2012.. Disponível em: <http://www.amicanaescola.com.br/pdf/Marisa_Foterrada.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2018.

LIMA, Claudete; OLIVEIRA, Conceição; SANTOS, Kadja. *A música na educação básica: um estudo sobre a educação musical em escolas particulares da cidade de Aracaju/SE*. Artigo (Especialista em Pedagogia Musical) – Núcleo de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão Pós-Graduação Lato Sensu em Música: Pedagogia Musical. Faculdade Pio Décimo, Aracaju, 2015. p.1-27

LUZ, Silvia. *A magia da música: educação musical, ensino fundamental*. Volume 1,2,3,4 e 5 Curitiba, PR: Editora Ludo, 2011

SANTOS, Cássia Tawana Silveira dos. *Caminhos para a implementação da Lei 11.6769/2008 na rede pública municipal de ensino de Aracaju/SE*. Monografia (Licenciatura em Música) – Núcleo de Música. Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2013.

SANTOS, Elias Souza dos. *Educação musical escolar em Sergipe: uma análise das práticas da disciplina Canto Orfeônico na Escola Normal de Aracaju (1934-1971)*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

SANTOS, Kadja. A música na escola, 2016. Disponível em:< http://salesiano-aracaju.blogspot.com/2016/09/a-musica-na-escola_15.html>. Acesso em: 03 de jun. 2018.
VELLOSO, Cristal A. *Sopro Novo Yamaha: Aprendendo a ler música*. São Paulo: Editora Irmãos Vitale, 2011.

ZIMMERMANN, Nilsa. *O mundo encantado da música*. Volume 1,2,3,4 e 5. São Paulo: Paulinas, 1996.